

QUALIDADE DA SEMEADURA EM SISTEMA SEM REVOLVIMENTO DO SOLO

Bruno Frutuoso (brunosfrutuoso@hotmail.com)

Delibio Bastos Fagundes Neto (netosd1@hotmail.com)

Gabriel Irala Mariano (gabriel_iralamariano@hotmail.com)

Mauricio Viero Rufino (mauricioviero@hotmail.com)

Matheus P. Jesus (matheus_pereira_10@hotmail.com)

Jorge Wilson Cortez (jorgecortez@ufgd.edu.br)

Nas últimas décadas têm ocorrido várias mudanças na agricultura, e a busca constante para o aumento da produtividade se trona cada vez maior, e para auxiliar nesses aspectos, foram desenvolvidas várias técnicas para aumentar a produtividade, dentre as quais a agricultura de precisão. Esta ferramenta é de fundamental importância para os produtores, pois busca tratar a área de forma heterogênea, cada talhão de forma individual, permitindo analisar sua variabilidade espacial para futuras tomadas de decisões, buscando auxiliar na racionalização de insumos, e posterior aumento da produtividade. Para melhor entender os fatores que afetam a produtividade das culturas, um novo aspecto passou a ser considerado no manejo da produção agrícola: a variabilidade espacial, o seu conhecimento permite avaliar a variação dos atributos do solo, pois pode indicar alternativas de manejo do mesmo, para reduzir os efeitos da oscilação na produtividade das culturas. Podendo assim, analisar mapas de produtividades na tentativa de conhecer as causas da inconsistência na produtividade, e na qualidade das culturas, tornando-se um parâmetro na tomada de decisão de manejo. Para se obter altas produtividades um dos principais pontos a serem observados e a qualidade de semeadura. Portanto, objetivou-se avaliar a variabilidade espacial e a distribuição longitudinal de plântulas de soja e milho. A coleta de dados ocorreu no município e Dourados MS, especificamente na Fazenda Santa Hilda. Utilizando aplicativos para smartphone a área cultivada e analisada foi de 50 hectares dividida em 101 parcelas, totalizando 101 pontos amostrais a qual se denomina como ponto amostral (PA). Os equipamentos utilizados para a semeadura foi um trator 8260r Jonh Deere, semeadora de 12 linhas da Jonh Deere, no tanden, com espaçamento de 0,50 m, entre linha e velocidade máxima de 6 km h⁻¹ para soja e de 5,5 km h⁻¹ para o milho. Foram coletados dados espacialmente distribuídos com malha amostral de um ponto cada 0,5 hectares, sendo a quantidade de plantas em dois metros e à distância de plantas a fim de calcular a distribuição longitudinal, avaliando os espaçamentos, normais, falhos e duplos e o estande de plantas. Posteriormente os dados coletados foram analisados pela estatística descritiva, pela geoestatística para confecção de mapas de variabilidade espacial e pelo controle de qualidade. Portanto, a semeadura da soja e do milho realizada nesta propriedade foi considera de baixa a moderada qualidade, por não atingir ou aproximar-se dos valores mínimos exigidos de estande de plantas e na distribuição.

Palavras-chave: agricultura de precisão, variabilidade espacial, controle estatístico, semeadura.